



UNIVERSIDADE  
Estadual de Londrina

---

ARTHUR DE SOUZA MOLINA

Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de  
Fundo e suas Anomalias

---

Londrina  
2021

ARTHUR DE SOUZA MOLINA

**Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de  
Fundo e suas Anomalias**

Relatório de Iniciação Científica apresentado ao Departamento de Física da Universidade Estadual de Londrina, como requisito para o Programa de Iniciação Científica.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Dias Pinto Vitenti

Londrina

2021

ARTHUR DE SOUZA MOLINA

**Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de Fundo e suas  
Anomalias**

Relatório de Iniciação Científica apresentado ao Departamento de Física da Universidade Estadual de Londrina, como requisito para o Programa de Iniciação Científica.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Prof. Dr. Sandro Dias Pinto Vitenti  
Universidade Estadual de Londrina - UEL

---

Prof. Dr. ...  
Universidade Estadual de Londrina - UEL

---

Prof. Dr. ...  
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 30 de novembro de 2021

# Agradecimentos

Agradeço a minha querida mãe pelo apoio incondicional, carinho, amor, estar comigo sempre e ser uma das pessoas mais importantes da minha vida.

Agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Sandro Dias Pinto Vitenti por me conceder a oportunidade de produzir um projeto de iniciação científica, mesmo neste período de dificuldades que enfrentamos diariamente em virtude da pandemia de COVID-19.

MOLINA, Arthur de Souza **Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de Fundo e suas Anomalias**. 2021. Relatório de Iniciação Científica para o Programa de Iniciação Científica – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

## Resumo

Com surgimento de diversas modelos cosmológicos, modificações no modelo padrão para explicar fenômenos ou novas teorias físicas e a evolução da tecnologia, tanto na questão da acessibilidade quanto na capacidade de processamento de computadores, surge a necessidade da demanda por códigos de cosmologia que permitem fazer simulações, a previsão de resultados, verificar a coerência estatística em relação aos dados observacionais e o consenso dos resultados obtidos de cálculos numéricos de outros grupos de pesquisa. Neste trabalho, estudamos a descrição da formação de estruturas em grandes escala no universo com um tratamento Newtoniano de sua instabilidade gravitacional e analisamos os códigos relacionados à correlações cruzadas das bibliotecas de cálculo numérico de cosmologia CCL e NumCosmo, afim de produzir um *jupyter notebook* utilizando o benchmarks do CCL para comparar os resultados dos cálculos numéricos e documentar a precisão entre as bibliotecas e os métodos de cálculo de correlações cruzadas com gráficos e detalhes neste notebook.

**Palavras-chave:** Cosmologia. Cálculo Numérico. Estatística. Correlações Cruzadas.

Molina, Arthur de Souza **Tools for Exploring Cosmic Background Radiation and its Anomalies**. 2021. Scientific Initiation Report in Physics – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

# Abstract

With the emergence of several cosmological models, such as modifications to the standard model to explain ourselves or new physical theories and the evolution of technology, both in terms of accessibility and computer processing capacity, there is a need for demand for cosmology codes that allow for simulations, the prediction of results, verifying the coherence about observational data, and the consensus of the results obtained from numerical calculations of other research groups. In this work, we study the description of the formation of large-scale structures in the universe with a Newtonian treatment of their gravitational instability and analyze the codes related to the cross-correlations of the CCL and NumCosmo cosmology numerical calculus libraries, to produce a *jupyter notebook* using CCL's benchmarks to compare numerical calculation results and document accuracy between libraries and cross-correlation calculation methods with graphs and details on this notebook.

**Keywords:** Cosmology. Numerical Calculation. Statistics. Cross-correlation.

# Lista de ilustrações

# Sumário

Introdução . . . . .	1
Instabilidade Gravitacional . . . . .	2
Análise dos códigos . . . . .	3
Resultados . . . . .	5
Conclusão . . . . .	6
REFERÊNCIAS . . . . .	7



# Introdução

Ao apontar o telescópio para uma fração do céu e estudar um observável, observando o fluxo, o espectro dos feixes de luz provenientes dessa região em diversos pontos no céu, realizando a medida dos dados brutos e após separar o sinal e minimizar os ruídos através de um tratamento estatístico, é possível construir um mapa desse observável e realizar a medida da função de dois pontos.

A medida da função de dois pontos apresenta diversos obstáculos e por isso não é tão fácil de ser realizada, pois a medida incorpora alguns efeitos observacionais, como a resolução do instrumento, que precisam ser filtrados para que possam ser comparados os resultados das previsões teóricas e experimentos diferentes.

A função de dois pontos permite inferir a distribuição de matéria no Universo, apresentando informações muito importantes para ajustar parâmetros cosmológicos, estudar detalhes da composição, forma e a evolução de estruturas de grandes escalas.

Ao observarmos o universo utilizando escalas próximas ou superiores a 200 Mpc, o universo pode ser aproximado como sendo homogêneo e isotrópico, como descrito pelo princípio cosmológico, mas em escalas menores, o universo possui flutuações de densidade de matéria, como vazios e superaglomerados. A descrição da formação de observáveis relativamente pequenos nessas regiões como planetas, estrelas, galáxias, envolvem uma física bastante complicada.

Neste trabalho será discutido a descrição de estruturas maiores que galáxias, as observáveis que estão apenas em processo de colapso sobre a sua própria gravidade, e devido a este fato, se expandem menos rapidamente em relação à outras regiões, como essas estruturas não possuem velocidades relativísticas, podem ser descritas pela teoria Newtoniana com aproximações.

Também será analisado os códigos de correlações cruzadas de ambas as bibliotecas, com o objetivo de calcular os observáveis principais e suas componentes em um *jupyter notebook*, plotando suas curvas e diferenças relativas a fim de demonstrar a concordância ou discordância entre os resultados das duas bibliotecas.

# Instabilidade Gravitacional

# Análise dos códigos

As análises a seguir foram realizadas em um ambiente com uma distribuição Linux baseado em Debian, o Ubuntu e pode ser realizada em qualquer ambiente Linux sem dificuldades com algumas adaptações. A instalação do CCL é simples, consulte as instruções da [instalação](#) do CCL, mas antes instale as dependências, os pacotes *SWIG* e *cmake*, utilizando o gerenciador de pacotes do python. Já a instalação da biblioteca da NumCosmo, consulte as instruções da [instalação](#) da NumCosmo, a orientação de instalação depende da distribuição Linux utilizada.

## CCL - Core Cosmology Library

O [CCL](#) ( Core Cosmology Library) é uma biblioteca padronizada de cosmologia que fornece rotinas para computar observáveis cosmológicos básico com alta precisão e foi verificada com um amplo conjunto de testes de validação (*benchmarks*). As previsões são fornecidas para muitas grandezas cosmológicas, incluindo distâncias, espectro de potência angular, funções de correlação e entre outras [suportadas](#).

O CCL é escrita em C e Python, com os códigos de cálculo numérico escrito em C e a orientação a objeto escrita em Python, possuindo uma API pública em python sem a necessidade da alteração na interface em C, em um pacote python, o *pyccl*, com módulos intuitivos que permitem computar diversas grandezas cosmológicas suportadas, consulte a [documentação](#) do CCL.

## NumCosmo

A [NumCosmo](#) é escrita em C, possui orientação a objeto através do framework *GObject* e compatibilidade para linguagens que suportam introspecção GObject, como Python, Perl e entre outros.

## O algoritmo de validação

Para realizar a comparação entre as observáveis, neste trabalho foi utilizado um dos algoritmos do conjunto de teste de validação do CCL, o algoritmo de verificação dos cálculos de correlações cruzadas escrito em python chamado *test\_correlation.py*.

Este algoritmo consulta um conjunto de dados de redshift, o espectro de potência angular, contraste de densidade de matéria, multipolos correspondentes ao espectro de potência de entrada, spin e entre outras grandezas cosmológicas para inicializar os

traçadores, ou seja, as funções de dois pontos, calculando o valor da função de correlação para as separações angulares fornecidas como entrada e verifica a coerência do resultado comparando com valor do erro de cálculo estimulado.

O algoritmo utiliza a estrutura de validação com módulo *pytest* para realizar 112 testes, utilizando três traçadores: *NumberCountsTracer*, *WeakLensingTracer* e *CM-  
BLensingTracer*. Os testes foram feitos com os métodos: *fftlog* (Transformações rápidas de Fourier que permite menos custo computacional de processamento do que computar integrações em força bruta), *bessel* (método de cálculo utilizando as funções esféricas de Bessel), já o método *legendre* (Soma em força bruta sobre os polinômios de Legendre) não foi implementado.

# Resultados

# Conclusão

# Referências